



Malásia emite cédula de polímero de RM5

Dia 26 de outubro de 2004, o Banco Central da Malásia (Bank Negara Malaysia) introduziu cédulas de polímero de RM5, a primeira cédula de circulação a ser emitida em substrato de polímero na Malásia.

As cédulas de polímero de RM5 têm desenho, cor e tamanho similares a versão em papel. Alguns dos elementos de segurança encontrados nas cédulas de RM5 de papel foram mantidos, porém algumas mudanças significativas foram feitas para incorporar elementos de segurança que são únicos às cédulas de polímero.

Os novos elementos de segurança incorporados nas cédulas de polímero de RM5 são:

- Uma janela transparente com a imagem sombreada do Primeiro Ministro em Putrajaya e uma impressão gravada com o numeral "5", ambos visíveis em qualquer lado da cédula.
- Logotipo do Banco Central da Malásia, o Kijang, impresso em branco e visível em ambos os lados da cédula. No reverso da cédula, o logotipo aparecerá como uma janela não transparente, com o Kijang sendo visto com clareza.

Os elementos de segurança da cédula de papel de RM5 que foram mantidos na nova cédula de polímero são:

- Imagem coincidente estilizada em formato de um hibisco e perfeitamente registrada na frente e no verso da cédula, visível quando colocada contra a luz.
- Impressão calcográfica com a utilização de uma tinta especial multicamada no retrato do primeiro Seri Paduka Baginda Yang DiPertuan Agong.

- Micro-impressões de "RM5" as quais podem ser vistas com lentes de aumento.

O Banco Central adotou a tecnologia de polímero para assegurar um padrão de alta qualidade das cédulas em circulação. O Governador Dato' Mohamad Daud Dol Moin, em seu discurso na emissão da cédula, comentou que as cédulas "devem ter um ciclo de vida mais extenso, já que as cédulas de polímero de RM5 não absorvem sujeira ou líquidos, permanecendo limpas durante o seu manuseio. O verniz sobre impressão também adiciona limpeza, protegendo a impressão, reduzindo o desgaste da tinta e a retenção de sujeira, sob uma condição normal de uso e manuseio".

Uma melhora no processamento por máquinas das cédulas de polímero de RM5 adicionará ganhos de produtividade e eficiência, uma vez que cédulas de alta qualidade facilitam o processamento manual e por meio de máquinas.

Com a introdução da cédula de polímero de RM5, o Banco Central da Malásia não emitirá mais cédulas de papel na mesma denominação. Contudo, as atuais cédulas de papel de RM5 continuarão válidas até que essas sejam retiradas por completo de circulação.

A Malásia se junta à crescente lista de 23 países no mundo que adotaram a tecnologia de cédulas de polímero.



Maimon Mohd Top, Gerente Senior Bank Negara Malaysia no lançamento da cédula de polímero de RM5



Cédula de polímero de RM5 da Malásia

Cédulas de polímero na Nova Z

Já faz cinco anos desde que as primeiras cédulas de polímero foram introduzidas em circulação na Nova Zelândia em maio de 1999, com todas as cédulas convertidas ao polímero em maio de 2000.

Brian Lang, Chefe do Meio Circulante do Banco Central da Nova Zelândia, completou recentemente o "Relatório de Cinco Anos" das cédulas de polímero na Nova Zelândia e IPCA falou com ele sobre a experiência neozelandesa:

Quais foram os principais pontos considerados na decisão de adotar a tecnologia de cédulas de polímero?

Em 1996/97, nós tivemos um aumento significativo nas falsificações das cédulas de papel com boa qualidade. Nossa preocupação era com o fato de os elementos de segurança das cédulas de papel naquela

época serem verificados apenas ao posicionar as cédulas contra a luz (marca d'água e fio) e isso não é uma prática comum na Nova Zelândia. A janela transparente nas cédulas de polímero permite uma verificação mais fácil.

Nós também recebíamos constantes comentários por parte do público sobre sua preocupação em relação a qualidade de nossas cédulas de papel de \$5 e de \$10 com respeito a sua sujidade e baixa rigidez afetando negativamente essas denominações. O público vê a limpeza das cédulas como o principal benefício do polímero. O baixo custo de emissão é um benefício indireto que ajuda a justificar a conversão, mas não tem relevância para o público.



Brian Lang (Chefe do Meio Circulante, Banco Central da Nova Zelândia, 2004)

Quais são os principais benefícios das cédulas de polímero para a comunidade?

O principal benefício das cédulas de polímero para a comunidade na Nova Zelândia está na habilidade de reterem sua estrutura e permanecerem relativamente limpas. As pessoas vêem isso como o maior benefício do polímero. Também houve uma queda significativa no número de falsificações a tal ponto que muito poucas são detectadas no Banco Central (0,27 falsificações por milhão de cédulas em circulação em 2003 e 2004).

Quais são os outros benefícios das cédulas de polímero na Nova Zelândia?

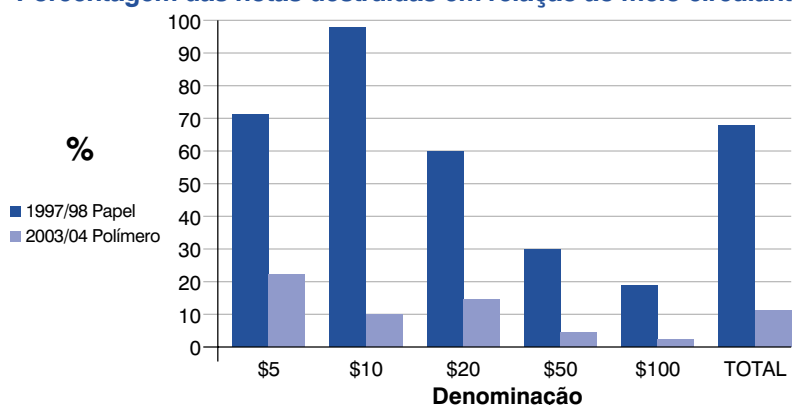
O foco principal é fornecer cédulas ao público da maneira mais eficaz e eficiente possível.

Do ponto de vista do custo-benefício, nós temos conseguido economias significativas na provisão de cédulas e operações do meio circulante.

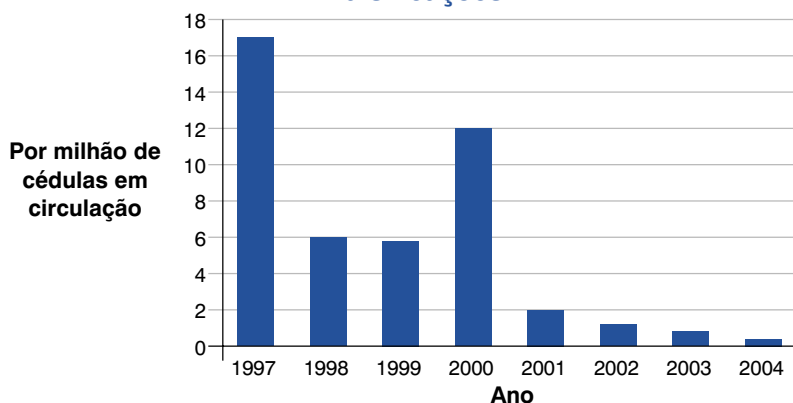
O custo de emissão das cédulas foi reduzido em 54% nos últimos quatro anos, gerando uma economia de NZ\$7.7 milhões. Nós acreditamos que já compensamos todos os custos de conversão e vamos ter economias contínuas para sempre. As cédulas de polímero estão mantendo um alto nível de qualidade e durabilidade em circulação com uma taxa média de notas não aptas de 14% nos anos de 2003 e 2004, comparadas com 63% das cédulas de papel em 1997 e 1998.

Nós temos sido capazes de reduzir consideravelmente as operações de efetivo do Banco Central na Nova Zelândia e eu acredito que o sucesso e a velocidade com que isso foi

Porcentagem das notas destruídas em relação ao meio circulante



Falsificações



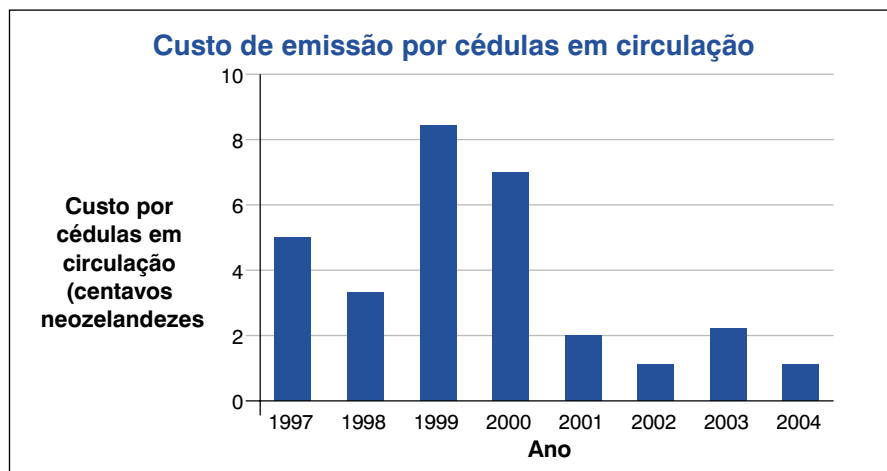
As falsificações detectadas em 2000 e 2001 foram todas das cédulas de papel (principalmente das cédulas de 10 e 50 dólares neozelandeses, as últimas denominações convertidas ao polímero). Até a presente data, não foi detectada nenhuma falsificação reproduzida em polímero; todas foram reproduzidas em papel. No ano terminado em 30 de Junho de 2004, nós processamos em máquinas 66 milhões de notas e detectamos apenas 28 falsificações.

elândia “Relatório de Cinco Anos”

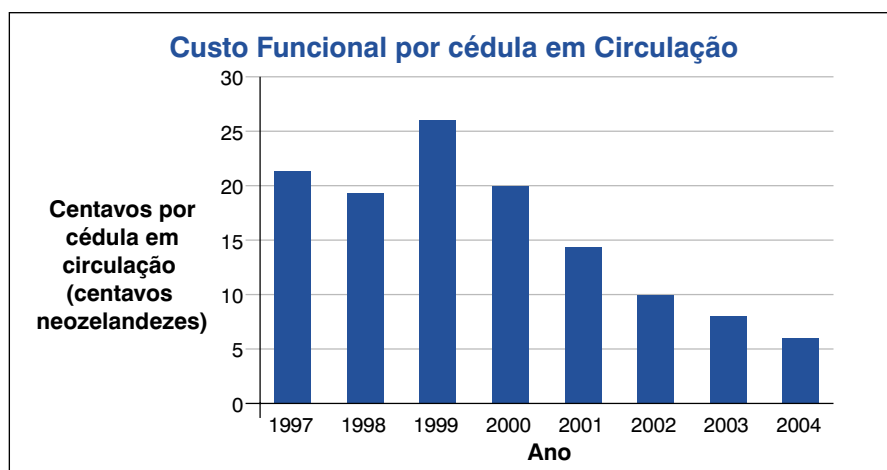
atingido em 2000 e 2001 foi diretamente atribuído à conversão ao polímero. Isso foi parcialmente causado pelo fato de termos substituído por completo as cédulas em circulação, mas a capacidade do polímero de reter sua estrutura reduziu significativamente a necessidade do Banco Central de processar as cédulas continuamente para manter sua qualidade. A taxa muito baixa de falsificação das cédulas de polímero também reduziu nossa necessidade de monitorar rigorosamente a validação. Nós reduzimos os custos anuais de operação de efetivo em 55% entre 1997/98 e 2003/04,

Olhando sua experiência, qual seria a sua recomendação para outros Banco Centrais que estão considerando a tecnologia de cédulas de polímero?

Em minha visão, os principais benefícios das cédulas de polímero para o público (limpeza, estrutura, elementos de segurança mais eficazes) podem ser prontamente transferidos a outros países, mesmo com custos de emissão diferentes. Tendo a experiência de ter emitido cédulas de papel e polímero, é agora mais importante do que nunca para os emissores avaliarem de maneira adequada os significativos benefícios das cédulas de polímero.



No término dos anos de 1997 e 1998 em junho, somente cédulas de papel foram emitidas. Em 1999 e 2000, todas as cédulas de papel foram retiradas e substituídas por versões em polímero. De 2001 a 2004, somente cédulas de polímero foram emitidas.



O gráfico acima ilustra a significativa redução no total das despesas de operação, incluindo a emissão de cédulas, desde 2001 depois que o Banco introduziu as cédulas de polímero, fechou suas filiais e reduziu sua atividade de processamento de dinheiro. O mais alto custo em 1999 é atribuível à completa conversão das notas de papel em suas versões de polímero e as despesas derivadas do plano de contingência relativo ao “bug do milênio”.

Romênia anuncia Redenominação em Polímero

O Banco Nacional da Romênia (NBR) anunciou que a partir de 1 de Julho de 2005, a moeda da Romênia sofrerá uma redenominação.

A partir desta data, a moeda passará a ter 4 zeros a menos. A razão para esta redenominação é marcar o fim de um longo período posterior a 1989 caracterizado por uma inflação relativamente alta, para a estabilização de preços. A grande vantagem

para o público será a simplificação no manuseio e cálculo de quantias monetárias. A partir de 1 de Março, as mercadorias terão os dois preços, possibilitando ao público se familiarizar antes da introdução oficial.

A Romênia iniciou a emissão das notas de polímero Guardian® em 1999 e desde então tem substituído todo meio circulante pelo polímero. Atualmente, 5 denominações estão em circulação. O Guardian® foi novamente escolhido para a nova série, confirmando a excelente experiência do NBR

com o polímero, e seu comprometimento com benefícios



futuros. O Banco declara em seu website as vantagens do polímero tais como “melhoria na segurança, aumento da resistência na circulação, melhor processamento em todos os tipos de equipamentos, limpeza (menos bactérias) e reciclabilidade”.

Maiores detalhes sobre as novas cédulas serão publicadas nos próximos meses.

Polímero:

Suas perguntas respondidas

P. Qual a diferença entre a fabricação das chapas de impressão calcográfica para cédulas de papel e a fabricação das chapas de impressão calcográfica para as cédulas de polímero?

R. O atual processo de fabricação das chapas de impressão calcográfica para cédulas de polímero pode ser idêntico ao utilizado em cédulas de papel. Por exemplo, os métodos de geração dos originais gravados a mão ou fotopolímero funcionam perfeitamente bem nos dois substratos. Por isso um impressor de segurança pode manter seus processos de fabricação de chapas e equipamentos ao adotar o polímero. A principal diferença na produção de chapas de impressão calcográfica para polímero está na etapa de desenho e na geometria dos gravados.

Para reduzir a possibilidade de desgaste excessivo, deve-se evitar certas formas, como por exemplo, não se deve usar o formato em "V" ou ponta de flecha na direção de limpeza.

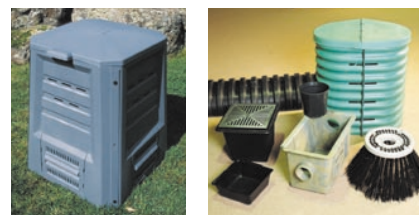
Pelo fato do substrato de polímero ter maior resistência à compressão e à tensão que o papel, o processo calcográfico requer uma maior pressão na zona de impressão calcográfica para que o substrato se deforme e entre em contato com a tinta dentro do gravado. Por isso, recomendamos a redução da profundidade das linhas mais largas.

P. Quando as notas de polímero chegam ao fim de sua vida em circulação, como são destruídas e descartadas?

R. Cédulas de polímero são consideradas inaptas devido a:

- Desgastes mecânicos e rasgos (incluindo aqueles com fita adesiva), que são buracos atravessados na cédula ou pela remoção da camada de recobrimento nos dois lados da nota e deformação gerada pela exposição ao calor excessivo.
- Desgaste de tinta, onde a abrasão da cédula faz com que a imagem impressa não atenda aos parâmetros de qualidade estabelecidos.

Essas cédulas são separadas manualmente pelos operadores de efetivo, tais como caixas de banco ou empregados de transportadoras de valores, ou por detectores através do processamento mecânico. As cédulas não aptas são então granuladas em pedaços pequenos. Estes são recolhidos por empresas de reciclagem que alimentam equipamentos de extrusão e formam pequenos grãos. Os grãos podem ser usados em qualquer extrusora de polipropileno para criar vários produtos úteis, tais como ferramentas para jardim e outros produtos duráveis.



Cédulas de polímero podem ser recicladas e transformadas em vários produtos, incluindo ferramentas de jardinagem, carrinhos de mão e outros produtos bastante úteis

Eventos Internacionais

Conferência	Local	Data	Site
2005			
5th Security Printing & Alternative Solutions in Central/Eastern Europe & Russia/CIS 2005	Moscou, Rússia	Janeiro 26-27	www.security-printing.com
Banknote 2005	Washington DC, Estados Unidos	Fevereiro 20-23	www.banknote2005.com
Asian Banker Summit 2005	Cingapura	Março 15-17	www.theasianbanker.com
2nd Pan-European High Security Printing Conference	Kiev, Ucrânia	Abril 20-21	www.cross-conferences.com
2005 Annual Meeting of the World Bank Group & International Monetary Fund	Washington DC, Estados Unidos	Setembro 26-27	www.imf.org
Currency Conference	Montreal Québec, Canadá	Outubro 2-5	www.currencyconference.com



Para mais notícias, fatos sobre o polímero e meio circulante, aguardem o lançamento da próxima edição.

www.ipca.au.com

Edições antigas do IPCA podem ser encontradas no website: www.ipca.au.com

© Copyright 2005 International Polymer Currency Association. No part of this bulletin may be reproduced without prior consent from IPCA.